

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora

Class.: PIB geral

Data: 28.05.84

Pg.: _____

JOSEMAR GONCALVES



Os índios do Xingu executaram a dança da vitória na posse de Megaron

Festa na posse do índio Megaron

Jurandy garante demarcação até início de 85

Guerreiros Txukarramãe executaram ontem a dança da vitória para comemorar a posse do índio Megaron na função de administrador do Parque Nacional do Xingu, a maior reserva indígena do país, que abriga nos seus 2.967.003 hectares 2.562 índios de 16 nações indígenas diferentes. Representantes das aldeias do Xingu e de outras tribos estavam presentes na festa da posse, realizada numa aldeia dos Kaiabi, no posto indígena de Diaurum.

Todos os líderes de aldeias que falaram na posse de Megaron consideraram o dia de ontem como um momento de grande alegria para toda a comunidade indígena. "Agora, brancos fazendeiros têm de respeitar nossas terras e nós também não entraremos nas fazendas", disse Megaron, no seu discurso de posse, ao anunciar que a luta pelo controle das reservas indígenas terá de ser feita pelos próprios índios.

Desde a criação do Parque do Xingu, há 23 anos, essa é a primeira vez que um índio assume o

cargo de administrador, ficando responsável por toda assistência aos moradores da reserva. Isso representa a possibilidade deles acabarem com a tutela a que estão submetidos.

Além da posse de um guerreiro Txukarramãe na coordenação do Parque, os habitantes do Xingu tiveram um segundo momento de alegria. Foi quando o presidente da Funai, Jurandy Fonseca, ao empossar Megaron, anunciou que até o final do Governo Figueiredo, "custe o que custar, o ministro do Interior fará a demarcação dos limites da reserva".

Antes, porém, ele já tinha recebido um recado do guerreiro Komoe, anunciado na língua nativa e traduzido pelo cacique Raoni. Komoe, gesticulando e ameaçando com sua borduna o presidente da Funai, Raoni tentava apenas deixar claro, que as 16 tribos do Xingu estão dispostas a evitar, até mesmo com luta, a invasão da área sagrada do Kapoto, já desapropriada pelo Governo Federal.

Megaron assumiu a direção do

Parque do Xingu e alguns problemas da reserva já foram considerados por ele. Um dos mais sérios, é a questão da saúde. Para evitar a proliferação de doenças como gripe e tuberculose, Megaron pretende evitar ao máximo a saída de índios da reserva e o seu contato com os brancos.

As doenças dos índios, entende megaron, devem ser curadas na própria reserva, desde que a Funai aumente o número de médicos. Atualmente, apenas um médico cuida da saúde dos índios, o que obriga a transferência dos doentes para os hospitais de Brasília. Quando se recuperam e retornam, eles trazem novas doenças para suas tribos.

A festa da posse de Megaron começou no sábado, quando cerca de 400 índios começaram a chegar no posto de Diaurum para executar seus rituais de dança. Além dos índios do Xingu, estavam lá o deputado Mário Juruna e convidados da direção da Funai, entre eles sertanistas como Nilo Veloso, um dos primeiros brancos a chegar ao Xingu.